Aula Rmarkdown

Ricardo Manhaes Savii 30 de Agosto de 2016

Contents

Introducão

IVI	rkdown					
2.	1 Como criar títulos					
2.5	2 Comandos rmd					
2.3	3 Links					
2.4						
2.8	5 Tabelas					
В	locos de código					
	Blocos identados					
3.						
3.1 3.2	2 Blocos 'gradeados' (Fenced code blocks)					
3.1 3.2 3.3	2 Blocos 'gradeados' ($Fenced\ code\ blocks$)					

1 Introdução

Para utilizarmos o rmarkdown precisamos primeiro instalar todas suas dependências, para isso, precisamos:

- instalar R https://www.digitalocean.com/community/tutorials/how-to-set-up-r-on-ubuntu-14-04
- instalar RStudio https://www.rstudio.com/products/rstudio/download3/
- instalar rmarkdown tendo instalado os dois acima, dentro do R aplicar o seguinte comando:

install.packages("rmarkdown")

informações oficiais sobre o pacote rmarkdown podem ser encontradas neste link: http://rmarkdown.rstudio.com/

Um problema comum de acontecer com a geração de pdf no Linux, é o pacote

sudo apt-get install lmodern

Há muitos tutoriais e informações online, mas uma referência principal são as famosas cheatsheets do R:

- $\bullet \ \ \, rmarkdown\text{-}cheatsheet: \ https://www.rstudio.com/wp-content/uploads/2015/02/rmarkdown-cheatsheet. \ pdf \\$
- E o tutorial oficial Pandoc-rmarkdown: http://rmarkdown.rstudio.com/authoring_pandoc_markdown. html

Muito bem, acompanhando o material acima e nosso amigo Google conseguirá tirar a maioria de suas dúvidas. Agora veremos um catado das referências acima, de coisas mais comuns e utilizadas para criar seus próprios textos (e tarefas de estatística) com rmarkdown.

Ah! Já ia me esquecendo: não é o caso de vocês, mas muitos não entendem profundamente o que quer dizer **open source**. Significa que o código está disponível e que a qualidade da linguagem depende da ajuda da

comunidade. Então, se algum dia quiser ajudar à desenvolver o **rmarkdown**, este é o projeto público em desenvolvimento e você pode ajudar: https://github.com/rstudio/rmarkdown

E muitos outros projetos **open source** estão disponíveis no github, tem muita coisa interessante e é uma ótima oportunidade de aprender a trabalhar com código, projetos e dados reais.

2 Markdown

O que é: "Markdown é uma ferramenta de conversão text-to-HTML para escritores web. Markdown permite você escrever um formato de texto simples de ler, de escrever, e converte-lo para um XHTML (ou HTML) estruturalmente válido."

Logo, 'Markdown' é duas coisas: (1) uma sintáxe de formatação de texto simples; e (2) uma ferramenta de software, escrito em Perl, que converte um texto de formatação simples para HTML.""

Traduzido da fonte: https://daringfireball.net/projects/markdown/

Com isso o projeto Rmarkdown utilizou o fundamento criado pelo projeto markdown para implementar documentação dinâmica. Logo os comandos de markdown são todos válidos no ambiente do rmardown dentro do RStudio.

2.1 Como criar títulos

Um título de estílo setext (Setext-style) é uma linha "sublinhada" (com outra linha embaixo) contendo vários = (para nível 1) ou - (para nível 2). Conforme abaixo:

```
Um título de nível 1
-----
Um título de nível 2
```

O título pode conter formatação na própria linha (inline formatting ou ATX-syle), utilizando o símbolo #.

```
# Um título de nível 1
## Um título de nível 2
```

Um título de nível 3

Sendo que é uma questão de preferência, ambos os códigos abaixo irão gerar a mesma saída.

```
# Um título de nível 1 [link](/url) and *emphasis*
Um título de nível 1 [link](/url) and *emphasis*
```

2.1.1 Dica avançada:

Títulos podem ter atributos utilizando sintáxe ao final da linha (esta sintáxe é compatível com PHP Markdown Extra)

```
{#identifier .class .class key=value key=value}
```

Não entraremos em muitos detalhes disto, mas fica como referência para estudos avançados. Um exemplo rápido disto é o título da seguinte seção, ele está escrito da seguinte forma:

Comandos rmd {#comandos_rmd}

O que permite que criar um link Comandos rmd que te leve até a seção se clica-lo. É uma boa idéia para fazer índices, não?

2.2 Comandos rmd

É importante entender que é possível escrever html dentro do arquivo **markdown**, porém, nem todo html será aceito no **R**markdown. Um exemplo são os dois códigos abaixo:

```
A First Level Header
_____
A Second Level Header
_____
Now is the time for all good men to come to
the aid of their country. This is just a
regular paragraph.
The quick brown fox jumped over the lazy
dog's back.
### Header 3
> This is a blockquote.
> This is the second paragraph in the blockquote.
> ## This is an H2 in a blockquote
O markdown acima é equivalente ao html abaixo:
<h1>A First Level Header</h1>
<h2>A Second Level Header</h2>
Now is the time for all good men to come to
the aid of their country. This is just a
regular paragraph.
The quick brown fox jumped over the lazy
dog's back.
<h3>Header 3</h3>
<blookquote>
   This is a blockquote.
   This is the second paragraph in the blockquote.
    <h2>This is an H2 in a blockquote</h2>
</blockquote>
Porém, você não terá o mesmo resultado.
```

Mas, veremos que o Rmarkdown tem muita coisa também.

2.2.1 Ênfase no texto

```
Algumas destas palavras *estão enfatizadas*. Algumas destas palavras _estão enfatizadas_.
```

```
Use dois asteriscos para **ênfase forte**.
Ou, se preferir, __use dois sublinhados__.
```

2.2.2 Riscar texto (Strikeout)

```
Isto é um ~~texto riscado.~~
```

2.2.3 Super-escrito e sub-escrito

 H^2 0 is a liquid. $2^10^$ is 1024.

2.2.4 Listas

- * Doces
- * Chiclete
- * Cerveja

ou

- + Doces
- + Chiclete
- + Cerveja

ou

- Doces
- Chiclete
- Cerveja

Todos produzem a mesma saída.

2.2.4.1 Listas numeradas

- 1. Magenta
- 2. Verde
- 3. Azul

Se você quiser listas identadas, basta identas com 4 espaços ou 1 tab.

- * A list item.
 - * With multiple paragraphs.
- * Another item in the list.

2.3 Links

Rmarkdown suporta a criação de dois estilos de links: *inline* e *referência*. Com ambos os estilos você usa, [] para delimitar o texto que quer transformar em link.

Inline-style usa parêntesis imediatamente após o texto à se 'linkado'.

```
Isto é um [exemplo de link](http://exemplo.com/).
```

Opcionalmente, você pode incluir um título como atributo no parêntesis:

```
Isto é um [exemplo de link](http://exemplo.com/ "Com um Título").
```

Reference-style links permitem você referências os links por nome, que você define em algum outro lugar de seu documento:

Eu recebo 10 vezes mais do [Google][1] do que do [Yahoo][2] ou [MSN][3].

O atributo do título é opcional. Nomes de links podem conter letras, números e espaços, não são são sensíveis ao case (not case sensitive):

```
I start my morning with a cup of coffee and [The New York Times] [NY Times].
```

```
[ny times]: http://www.nytimes.com/
```

2.4 Imagens

Sintáxe de imagens é bem parecida com sintáxe de links:

Inline (títulos são opcionais)

```
![alt text](/path/to/img.jpg "Title")
```

Reference-style:

![alt text][id]

[id]: /path/to/img.jpg "Title"

2.5 Tabelas

Quatro tipos de tabelas podem ser usadas. As primeiras três pressupõem o uso de uma fonte com largura fixa, como um *Courier*. O quarto tipo pode ser usado com fontes espaçadas proporcionalmente, que não requer alinhamento das colunas.

2.5.1 Tabelas simples

Right	Left	Center	Default
12	12	12	12
123	123	123	123

1 1 1

Table: Demonstration of simple table syntax.

2.5.2 Tabelas com linhas múltiplas

Tabelas multilinhas permitem títulos de colunas e linhas de la tabla que abarcam múltiplas líneas de texto (mas células que abarcam múltiplas linhas da tabela não são suportadas). Aqui há um exemplo:

Centered Header	Default Aligned	Right Aligned	Left Aligned
First	row	12.0	Example of a row that spans multiple lines.
Second	row	5.0	Here's another one. Note the blank line between rows.

Table: Here's the caption. It, too, may span multiple lines.

2.5.3 Tabelas com grid

Tabelas de grid são feitas da seguinte forma:

: Sample grid table.

+		
Fruit	Price	Advantages
Bananas	\$1.34	- built-in wrapper - bright color
Oranges		- cures scurvy

2.5.4 Tabelas Pipe

Pipe tables são assim:

	Right		Left	ı	Default		Center	
-	:	:	:	۱-		-	::	1
1	12	-	12		12	1	12	1
1	123	1	123		123	1	123	1
	1	1	1		1	1	1	1

: Demonstration of pipe table syntax.

2.5.4.1 Dica avançada

A sintaxe desta tabela é idêntica ao PHP Markdown Extra tables.

2.5.5 Matemática

```
Latex, use com $ ou $$ da seguinte forma:
$S = \left( \sum\limits_{i=1}^n x_i * c \right)$
$$A = \int a^b \! f(x) \, \mathrm{d}x$$$
```

Também é interessante a possibilidade de notação científica como: β \$\beta\$, ϵ \$\rightarrow\$, θ \$\Theta\$, θ \$\Theta\$, θ \$\Theta\$, θ \$\rightarrow\$, θ \$\leq\$, θ \$\rightarrow\$, θ \$\righta

Tem muitos, no google você encontra algumas tabelas: http://detexify.kirelabs.org/symbols.html

3 Blocos de código

3.1 Blocos identados

Um bloco de texto identado com 4 espaços (ou 1 tab) é tratado como um texto **verbatim**: o que é, caractéres especiais não ativam formatações especiais, e todos os espaços e quebras de linha são preservadas. Por exemplo,

```
if (a > 3) {
  moveShip(5 * gravity, DOWN);
}
```

3.2 Blocos 'gradeados' (Fenced code blocks)

Como adicional aos blocos identados, **pandoc** suporta blocos gradeados. Estes começam com uma linha de três ou mais tildes (~) e terminam com uma linha de tildes, ao menos, com o mesmo número da linha de início. Tudo entre estas linhas é tratado como código. Identação não é necessária:

```
if (a > 3) {
  moveShip(5 * gravity, DOWN);
}
```

3.3 Blocos de compilação

Os blocos de compilação são bem diferentes dos blocos de código anteriores, o código dentro dele será compilado pelo RStudio, e é onde a magia acontece. Para começar um bloco à ser compilado ulizam-se três (') acentos crase, e indica-se a linguagem que será utilizada entre ({}) chaves, conforme abaixo:

Para fechar seu bloco de código, feche-o com outros três acentos crase (').

3.3.1 Opções de compilação

A linha inicial pode incluir várias opções. Por exemplo, echo=FALSE indica que o código não será mostrado no documento final (porém qualquer resultado do código será mostrado sim).

Você usa results="hide" para esconder o resultado (mas o código será mostrado)

Você usa include=FALSE para ter um bloco avaliado, mas nem o código e nem o seu resultado serão mostrados.

Se eu estou escrevendo um relatório para um colaborador, eu normalmente uso include=FALSE para suprimir o código e só incluir as figuras.

E para figuras, você pode usar as opções como fig.width e fig.height. Por exemplo:

Note que se include=FALSE, todo o código, resultados, e figuras serão suprimidas. Se include=TRUE e results="hide", os resultados serão suprimidos mas as figuras serão mostradas. Para esconder as figuras, use fig.show="hide".

Há muitas outras "opções de blocos". Cada uma deve ser código R real, já que R será usado para avalia-las. Logo results=hide é errado; você precisa usar results="hide".

3.4 Codigo Inline

x <- 1+1

Tendo a variável definida antes, em um bloco de código ou inline, podemos escrever:

Código R inline tambem é suportado, e.g. o valor de x é 2, e $2 \times \pi = 6.2831853$.

4 Por quê usar markdown e Rmarkdown?

- http://brettterpstra.com/2011/08/31/why-markdown-a-two-minute-explanation/
- http://yihui.name/knitr/
- http://rpubs.com/ricoms/205253
- http://rmarkdown.rstudio.com/gallery.html
 - https://github.com/symiller/sym-r-markdown-templates
 - http://timelyportfolio.github.io/rCharts nyt home price/
 - https://bookdown.org/yihui/bookdown/